## **Bibliografia**

ABREU FILHO, Ovídio. "Resenha de Mil platôs. Capitalismo e esquizofrenia" em **Revista Mana**, n° 4, 1998, p. 145. Também disponível em : <a href="http://www.freewebtown.com/spinoza/milplatos\_resenha\_Ovidio.pdf">http://www.freewebtown.com/spinoza/milplatos\_resenha\_Ovidio.pdf</a>, acessado em março de 2008.

ALBUQUERQUE, J.A.Guilhon. "Althusser, a ideologia e as instituições" in Althusser, Louis. **Aparelhos ideológicos do Estado**, 9ªed., Rio de janeiro: Graal, 2003.

ALMEIDA MELLO, Leonel Itaussu. "John Locke e o individualismo liberal" in Weffort, Francisco de (org.), **Os Clássicos da política**, São Paulo: Ática, 1998.

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos do Estado**, 9<sup>a</sup> ed., Rio de janeiro: Graal, 2003.

\_\_\_\_\_. Política e historia: de Maquiavelo a Marx. Cours à l'École normale supérieure 1955-1972, Madrid: Katz, 2007.

\_\_\_\_\_. La solitude de Maquiavel, disponível em <a href="http://multitudes.samizdat.net/La-solitude-de-Machiavel">http://multitudes.samizdat.net/La-solitude-de-Machiavel</a>, acessado em 05/09/12.

AURÉLIO, Diogo Pires, "Introdução" in Espinosa, Baruch. **Tratado Político**, São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BAILIBAR, Etienne. Spinoza et la politique, 2ªed., Paris: PUF, 1990.

\_\_\_\_\_. La crainte des masses, Paris: Galilée, 1997.

BELLUZ, Mariana Monteiro. **A singularidade anônima do humano**, dissertação de mestrado, PUC-Rio, Departamento de direito, 2006.

BERGSON, Henri. **Memória e vida – textos escolhidos**, ed. Martins fontes, São Paulo, 2006.

política, ed. Paz e terra.
O positivismo jurídico: Lições de filosofia do direito, São Paulo:
Ícone, 1995.
BOVE, Laurent. La stratégie du conatus – Affirmation et résistance chez Spinoza, Paris: J.Vrin, 1996.
Espinosa e a psicologia social: ensaios de ontologia política e antropogênese, São Paulo: Autêntica, 2010.
CANETTI, Elias. <b>Massa e poder</b> , São Paulo: Companhia das letras, 2005.
CHÂTELET, François et alli, <b>História das ideias políticas</b> , , Rio de janeiro: Jorge Zahar editor, 1985.
CHAUI, Marilena. <b>Espinosa: uma filosofia da liberdade</b> , São Paulo: Moderna, 1995.
A nervura do real, São Paulo: Schwarcz Ltda, 2000.
A nervura do real, vol. II, mimeo.
<b>Política em Espinosa</b> , São Paulo: Companhia das letras, 2003.
<b>Desejo, paixão e ação na Ética de Espinosa</b> , São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
"Sobre o medo" in Novaes, Adauto. <b>Os sentidos da paixão</b> , São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
"Laços de desejo" in Novaes, Adauto. <b>O desejo</b> , Companhia das letras, São Paulo, 1990.
"O retorno do Teológico-político" in Cardoso, Sergio (org.). <b>O</b> retorno ao republicanismo, Belo Horizonte: UFMG, 2004.
"Direitos humanos e medo" in Fester, Antonio Carlos Ribeiro. <b>Direitos humanos e</b> , São Paulo: brasiliense, 1989.
"Amizade, recusa do servir" in La Boétie, Etienne. <b>Discurso da</b> servidão voluntária, 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
O que é Ideologia, 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

CITTON, Yves. « Les lois de l'imitation des affects », in Citton, Yves e Lordon,
Frédéric (org.), Spinoza et les sciences sociales – de la puissance de la
multitude à l'économie des affects, Paris: Éditions Amsterdam, 2008.
CLASTRES, Pierre. "Liberdade, mau encontro, inominável" in La Boétie, Etienne. <b>Discurso da servidão voluntária</b> , 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
Sociedades contra o estado, São Paulo: Cosac Naify.
·
CUZZANI, Paola de. «Une antropologie de l'homme décentré » in
Philosophiques n° 29, 2002.
DALLARI, Dalmo de Abreu. <b>Elementos de teoria geral do estado</b> , p. 132, 20 <sup>a</sup> edição, Ed. Saraiva, São Paulo, 1998.
DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. O que é a filosofia ?, Rio de Janeiro: ed.
34, 1997.
DELEUZE, Gilles. "Prefácio" em Negri, Antonio. A Anomalia Selvagem, Ed.
34, Rio de Janeiro, 1993.
Foucault, São Paulo: Brasiliense, 2005.
Cursos de Vincennes, 14 de janeiro de 1974 – excerto sobre 'Univocidade', tradução Mauricio Rocha, disponível em <a href="http://geocities.yahoo.com.br/guaikuru0003/univocidade.html">http://geocities.yahoo.com.br/guaikuru0003/univocidade.html</a>
Espinosa, filosofia prática, ed. Escuta, São Paulo, 2002.
Spinoza et le probléme de l'expression, . ed. Minuit, Paris, 1968.
Spinoza: filosofia prática, ed. Escuta, São Paulo, 2002.
"Post-scriptum sobre as sociedades de controle" in Conversações,
Rio de janeiro: Ed. 34, 2004.
DOREA, Guga. "Gilles Deleuze e Felix Guattari: heterogênese e devir" em
Margem, nº 16, dezembro de 2002, p. 104. também disponível em
http://www.pucsp.br/margem/pdf/m16gd.pdf.
DORNELLES, João Ricardo W. "O direito e o modo de produção capitalista:
reflexões sobre a instância jurídica a partir de uma análise marxista" in Amius
Curie- Revista do curso de direito da UNESC, nº 2, Criciúma, SC: Unesc,
2004.

ideologia moderna, ed. Rocco, Rio de Janeiro, 1985.
ESPINOSA, Baruch. <b>Ética</b> , tradução: Tomaz Tadeu, Belo Horizonte: Autêntica editora, 2007.
<b>Tratado político</b> , tradução: Diogo Pires Aurélio, revisão: Homero Santiago, São Paulo: Martins Fontes, 2009.
<b>Tratado teológico-político</b> , tradução: Diogo Pires Aurélio, São Paulo: Martins Fontes, 2003.
<b>Tratado da correção do intelecto</b> , in <b>Os pensadores</b> , São Paulo: Abril cultural, 1983.
Correspondência, in Os pensadores, São Paulo: Abril cultural, 1983.
FIGGIS, John Neville. <b>Political Thought from Gerson to Grotius 1414-1625</b> , New York: Harper & Brothers, 1960.
FOUCAULT, Michel, <b>A verdade e as formas jurídicas</b> , 3ª Ed. Rio de Janeiro: Nau, PUC-Rio, 2011.
Vigiar e punir, 16ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
Em defesa da sociedade, São Paulo: Martins Fontes, 2002.
<b>História da sexualidade I: a vontade de saber</b> , Rio de Janeiro: Graal, 1979.
GRIFFIN, Stephen M. American constitucionalism – from theory to politics, Ed. Princeton University Press, Princeton, 1996.
GUIMARAENS, Francisco de. <b>Direito, ética e política em Spinoza – uma cartografia da imanência</b> , Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
Cartografia da imanência – Spinoza e as fundações ontológicas e éticas da política e do direito, Tese de doutorado, PUC-Rio Departamento de Direito, 2006
O poder constituinte na perspectiva de Antonio Negri – um
<b>conceito muito além da modernidade hegemônica</b> . Rio de janeiro: Forense, 2004.

\_\_\_\_\_\_. O poder constituinte na perspectiva de Antonio Negri, PUC-Rio, Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, 2002
\_\_\_\_\_. Dois modelos de república: Spinoza contra os federalistas, mimeo.
HAMILTON, Alexander. Jay, John e Madison, James. O federalista, Ed.

HARDT, Michael. "A sociedade mundial de controle" in Alliez, Eric (org) **Gilles Deleuze- uma vida filosófica**, Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000.

HELLER, Herman. La soberaría – contribución a la teoria del derecho estatal y del derecho internacional. Universidad Nacional Autónoma de México e Fondo de cultura económica, Cidade do México, 1995.

HOBBES, Thomas. **Leviatã** in **Os pensadores – Hobbes**, Ed. Nova Cultural, São Paulo, 2000.

\_\_\_\_\_. **Do cidadão**, Martins Fontes, São Paulo, 1992.

Universidade de Brasília, Brasília 1984.

ISRAEL, Jonathan. Les lumières radicales – La philosophie, Spinoza et la naissance de La modernité (1650 – 1750), Paris : Éditions Amsterdam, 2001.

ITOKAZU, Ericka Marie. **Tempo, duração e eternidade na filosofia de Espinosa**, Tese de doutorado, Departamento de Filosofia – USP, 2008

JAQUET, Chantal. "Do eu ao si: refundação da interioridade em Spinoza", in Martins, André et alli (org.) **As ilusões do eu: Spinoza e Nietzsche**, Rio de janeiro: José Olympio, 2011.

KELSEN, Hans. Teoria pura do direito, Martins Fontes, São Paulo, 2000.

LA BOÉTIE, Etienne de. **Discurso da servidão voluntária**, 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LAINGUI, André. « Grotius et le droit pénal » in **XVII siècle**, n° 126, 32<sup>a</sup> année, 1980.

LAZZERI, Christian. **Droit, pouvoir et liberté – Spinoza critique de Hobbes**. Paris: PUF, 1998.

LEFORT, Claude. Le Travail de l'Oeuvre Machiavel, Paris: Ed. Gallimard, 1972.

LOCHE, Adriana A. et alli. Sociologia jurídica: estudos de sociologia, direito e sociedade, São Paulo: Ed. Síntese, 1996.

LOCKE, John. **Two treatises of civil government**, London: Everyman's library, 1966.

LUCAS, Jean-Maximilien. A vida e o espírito de Baruch de Espinosa. Tratado dos três impostores, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MACHEREY, Pierre, Introduction à l'Éthique de Spinoza - la realité mentale (Parte II), PUF, Paris, 1997, Tradução: Mauricio Rocha, mimeo.

MACPHERSON, C.B. A teoria política do individualismo possessivo – de Hobbes a Locke, Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979.

MAQUIAVEL, Nicolau. **Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio**, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O Príncipe, São Paulo: Hedra, 2007.
MATHERON, Alexandre. Individu et communauté chez Spinoza, Paris : Le
Éditions Minuit, 1988.
, Le Christ et le salut des ignorants chez Spinoza, Paris : Edition
Aubier Montaigne, 1971.

\_\_\_\_\_. « Le droit du plus fort » in **Revue Philosophique de la France et de l'ètranger – Hobbes et Spinoza**, n° 2/1985.

MELLO, Rodrigo Gaspar de. A Censura Judicial como Meio de Restrição da Liberdade de Expressão. Análise Comparativa da Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, da Corte Suprema de Justiça da Nação argentina e do Supremo Tribunal Federal, Dissertação de mestrado, Rio de janeiro: PUC, Departamento de Direito, 2012.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Note sur Machiavel**, disponível em <a href="http://www.caute.lautre.net/spip.php?article1002">http://www.caute.lautre.net/spip.php?article1002</a>, acessado em 06/09/12.

MONTAG, Warren. "Modernité de Spinoza", extraits de la Préface de The new Spinoza, University of Minnesota Press, cool « Theory out of bound » n°11, 1998, disponível em <a href="http://hyperspinoza.caute.lautre.net/article.php3?id\_article=968">http://hyperspinoza.caute.lautre.net/article.php3?id\_article=968</a>, acessado em 20/10/12.

NEGRI, Antonio. A Anomalia Selvagem, Ed. 34, Rio de Janeiro, 1993.
"Verbete: Spinoza, Baruch – Tratado Político" em Châtelet, François
et alli (org.) Dicionário de obras políticas, Ed. Civilização Brasileira, Rio de
Janeiro, 1993.
, O Poder Constituinte: ensaio sobre as alternativas da
modernidade, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
Cinco lições sobre Império, Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
PILATTI, Adriano. "Nota do Tradutor 41" in Negri, Antonio. O poder
constituinte: ensaio sobre as alternativas da modernidade, Rio de Janeiro:
DP&A, 2002.
POPKIN, Richard H. "Spinoza e os estudos bíblicos" in Garret, Don (org.).
Spinoza, 1ª Ed., Aparecida-SP: Editora Ideias & Letras, 2011.
REALE, Miguel; Lições preliminares de direito, 24 ed., São Paulo: Saraiva,
1999.
REICH, Wilhelm. <b>Psicologia de massa do fascismo</b> , Porto: publicações
escorpião, 1974.
RIBEIRO, Luis Antônio Cunha. A ideia de democracia em Spinoza. Tese de
Doutorado, IFCS-UFRJ, Rio de janeiro, 2005.
RIBEIRO, Renato Janine. Ao leitor sem medo – Hobbes escrevendo contra o
seu tempo. 2ªed., Belo Horizonte: UFMG, 1999.
"Hobbes: medo e esperança" in Weffort, Francisco C. (org).
Clássicos da política, vol. 1. 10 <sup>a</sup> ed., São Paulo: Ática, 1998.
ROCHA, Maurício de Albuquerque, Spinoza a razão e a filosofia, Tese de
doutorado, PUC-Rio, Departamento de Filosofia, Rio de Janeiro: 1992.
Verbete <b>Spinoza.</b> em: Vicente Paulo Barreto. (Org.). Dicionário de
Filosofia do Direito. São Leopoldo/Rio de Janeiro: Unisinos/Renovar, 2006.
Modernos, medievais etc., mimeo,
O corpo entre o cadáver e a mecânica: a patética cartesiana.
Revista Conatus (UECE. Online), v. 4, p. 67-74, 2010

ROUSSET, Bernard. Entre Galilée et Newton : les apports du conatus hobbien et du conatus spinoziste.

SADEK, Maria Tereza. "Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù" in Weffort, Francisco de.(org.) **Os clássicos da política**, 10 ed., São Paulo: Ática, 1998.

SANTIAGO, Homero. O uso e a regra. Ensaio sobre a gramática espinosana, USP, Tese de doutorado, São Paulo, 2004.

SCALA, André. Espinosa, ed. Estação Liberdade, São Paulo, 2003.

SCHMITT, Carl. O conceito do político, Petrópolis: Vozes, 1992.

\_\_\_\_\_. **Teologia política**, Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

SGARBI, Adrian. Clássicos de teoria do direito. Lúmen Júris, Rio de janeiro, 2006.

SLOTERDIJK, Peter. O desprezo das massas – ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna. Estação liberdade, São Paulo, 2002.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**, São Paulo: Companhia das letras, 1996.

\_\_\_\_\_. **Maquiavel**, Porto Alegre : L&PM, 2010.

TEIXEIRA, Lívio, A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa, ed. Unesp, São Paulo, 2001.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**, São Paulo: Atlas, 2010.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de sociedade em antropologia" in **A insconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**, 2ªed., São Paulo: Cosac Naify, 2011.

WOOD, Gordon. **The creation of the American republic 1776-1787**, Ed. W.W.Norton & Company Inc., New York, 1972.

ZOURABICHVILI, François. Le conservatisme paradoxal de Spinoza – Enfance et royauté, Paris: PUF, 2002.